


# REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA COM ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE GOVERNANÇA PÚBLICA COM ÊNFASE EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW WITH BIBLIOMETRIC ANALYSIS ON PUBLIC GOVERNANCE WITH EMPHASIS ON FEDERAL INSTITUTIONS OF HIGHER EDUCATION  
REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LITERATURA CON ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO SOBRE GOBERNANZA PÚBLICA CON ÉNFAIS EN INSTITUCIONES FEDERALES DE EDUCACIÓN SUPERIOR


## Ana Lúcia de Medeiros

Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Paraíba, mestrado em Economia pela Universidade Federal da Paraíba pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Realizou estágio doutoral no ISCTE/IUL em Lisboa PT. Atualmente é professora adjunto II da Fundação Universidade Federal do Tocantins e do Mestrado em Gestão de Políticas. [analucia@uft.edu.br](mailto:analucia@uft.edu.br).

 0000-0001-5833-3586

## Alexandre Antônio de Oliveira Carvalho

Graduação em Administração pela Fundação Universidade do Tocantins, MBA em Gerenciamento de Projetos Governamentais pela Fundação Universidade do Tocantins, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins. Atualmente é servidor efetivo no cargo de Administrador da Universidade Estadual do Tocantins. [alexandre.ao@unitins.br](mailto:alexandre.ao@unitins.br).

 0000-0001-7804-794X

Recebido em: 23.02.2023.

Aceito em: 30.04.2023.

Publicado em: 16.05.2023.

## RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma revisão sistemática de literatura com análise bibliométrica sobre o tema, em especial o que se refere às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Os dados foram retirados da base de dados da CAPES referentes a janeiro/fevereiro de 2022, tendo sido utilizados para tratamento das informações o método Proknow-C. Os resultados mostraram uma expressiva literatura nacional sobre governança pública, porém, quando analisada sob a perspectiva das IFES, o volume de artigos que atendem aos protocolos estabelecidos pelo método foi inexpressivo, indicando uma lacuna neste campo de conhecimento, ainda que o Tribunal de Contas da União, desde 2018, venha fazendo auditorias em governança pública em universidades federais brasileiras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Governança pública; Universidade Pública; Revisão sistemática; Análise bibliométrica.

## Introdução

A temática Governança Pública vem ganhando espaço no universo acadêmico, mas pode-se dizer que ela remanesce da década de 1990, momento em que puderam ser percebidos esforços para a reformulação do Estado, que trazia em seu bojo a tentativa de tornar o estado mais focado em posturas voltadas para atender a sociedade e assim promover uma relação orientada para resultados (Silveira & De Jesus, 2021).

Com a evolução do entendimento sobre o processo de governança pública, a trajetória agora seria na ampliação e aplicação do foco na condição que o Estado tem de estabelecer as políticas fundamentais para o atingimento dos objetivos comuns, principalmente com a participação efetiva da sociedade, na condição de principal, mas com a responsabilização do servidor público, como agente (Oliveira & Piza, 2015).

O Decreto 9.230/2017 define que governança pública é “[...] o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (Brasil, 2017). Logo, pode ser entendido que qualquer organização pública poderá utilizar deste modelo com vistas a obter ganhos em sua gestão, inclusive as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), dada a sua importância pelo papel social que desempenha e pelos resultados entregues à sociedade. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de uma revisão sistemática de literatura com análise bibliométrica sobre governança pública, em especial, aquela que enfatiza as IFES.

Este trabalho está dividido da seguinte forma: introdução, revisão de literatura, na qual serão abordados comentários sobre revisão sistemática de literatura e sobre análise bibliométrica, a metodologia e os resultados obtidos com a pesquisa.

## 2 Revisão de literatura

A revisão sistemática de literatura remonta à década de 1904 e foi inicialmente realizada em análise voltada para a área de saúde, tendo como base considerações objetivas, em que Karl Pearson evidenciou que as combinações de diferentes respostas em situações isoladas não permitiam assegurar as condições necessárias para que uma falha não ocorresse. Em 1955, é publicada no *Journal of American Medical Association* a primeira revisão sistemática, vindo realmente a se consolidar em 1990 com o evento da fundação *Cochrane Collaboration* que tinha como finalidade a concepção, manutenção e divulgação de revisões sistemáticas no ramo da medicina (Cordeiro, Oliveira, Rentería, & Guimarães, 2007).

O trabalho de pesquisa acadêmico demanda de seu operador uma busca por uma quantidade e uma qualidade de literatura que possam compor um portfólio que traga a fundamentação necessária ao trabalho científico. Sendo assim, tem-se observado ganho de adeptos que a revisão sistemática tem conquistado, mas isso se dá pelo fato de os pesquisadores estarem buscando mais que uma revisão de literatura, mas uma revisão científica pelo estabelecimento de protocolos apropriados de tal maneira que dos resultados obtidos possa ser constituído um corpo documental de forma lógica e sistematicamente construído (Galvão & Ricarte, 2019).

É perceptível a importância da utilização do método de revisão sistemática de literatura, justificado pelo fato de seu objetivo ser a compilação de indicativos sobre uma questão de pesquisa e que, dada a realização da pesquisa com base em protocolos

predefinidos, bem elaborados e bem aplicados, ofereça a possibilidade da identificação das melhores obras para a construção do arcabouço teórico (Pereira & Galvão, 2014). Enquanto a revisão sistemática determina o que se quer, como e por que, o quanto é demonstrado pela análise bibliométrica. A análise bibliométrica pode ser utilizada como um suporte pertinente para a revisão sistemática, isso pelo fato de este método poder quantificar os resultados obtidos pela revisão sistemática, podendo medir o volume de conhecimento produzido em determinada área do conhecimento, considerando os resultados oriundos da análise sistemática (Teixeira, Iwamoto, & Medeiros, 2013).

A bibliometria pode contar com seis tipos de metodologia para sua aplicação, que, de acordo com a obra de Teixeira, Iwamoto e Medeiros (2013), são: “análise de citações, análise de cocitações, agrupamento bibliográfico, *coword analysis e webometria* [...]”. A obra traz a observação de que o método de análise de citações, utilizado por este trabalho no momento da análise bibliométrica, tem destaque na bibliometria por contemplar itens como o volume de produção por autores, fator de impacto destes autores, período de produção da literatura, periódicos mais citados, entre outros (Teixeira et al., 2013).

Fazer uma revisão sistemática de literatura com análise bibliométrica sobre governança pública em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) aparenta ser necessária, uma vez que as IFES têm como mantenedora a sociedade, portanto, elas devem dar resultados satisfatórios que prezem pela eficácia, eficiência e efetividade. Com o objetivo de materializar tais responsabilidades, o TCU, instituiu a partir de 2017 o levantamento integrado de governança organizacional pública, onde as instituições federais de ensino superior (IFES) também participaram. (Marques, Peter, Nascimento, & Machado, 2020).

As políticas públicas voltadas para a IFES, definidas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), mais especificamente no que se refere às ações com vistas ao resgate da disseminação do ensino superior a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), têm demandado muito esforço dos gestores na medida em que o crescimento das IFES ocorreu em maior magnitude a partir das aplicações dos planos aqui citados. Não se percebe aumento de recurso do financiamento público proporcional à demanda, e, esta escassez, obriga os gestores cada vez mais, a repensar formas de gerir este descompasso. (Marques et al., 2020; Sobreira & Junior, 2018).

É importante atentar que a governança, como sistema e/ou metodologia tem foco na otimização do planejamento (Teixeira & Gomes, 2019), enquanto elemento de estabelecimento e análise de cenários, e para que as ações futuras possam ter o sucesso desejado, se faz necessário o estabelecimento de seu norte e de sua mensuração (Marques et al., 2020), isto significa que se se pretende obter determinado resultado, são necessários que metas sejam estabelecidas e acompanhadas, medição esta segundo indicadores efetivos, com base em custo/benefício e que seus resultados possam materializar o nível de efetividade da gestão organizacional (Abrucio, 2007; Oliveira & Piza, 2015).

Klein, Pizzio e Rodrigues (2018), à luz da teoria institucional, entendem a governança como um instrumento que visa ao equilíbrio entre a redução do gasto transacional e a oferta de resultados de bens ou serviços aceitáveis por parte dos interessados. A governança pode incorporar uma variedade de combinações, incluindo regulação hierárquica, mecanismo de ajustamento mútuo, acordos produzidos por negociação entre os atores sociais, e, nas últimas décadas, a governança foi incorporada ao setor público em nível internacional (Alqooti, 2020).

Em termos de governança pública, não há um conceito bem delineado pela literatura nacional e internacional. Pelas lentes internacionais, ela é percebida, em muitos casos, como sinônimo de gestão pública numa perspectiva mais plural e participativa (Elliott, 2002; Kettl, 2000; Osborne, 2006). Por outro lado, o conceito de governança aplicada ao setor público, segue alinhado ao conceito usado pelo banco mundial que entende a governança como a maneira de gerir os negócios econômicos e sociais de um país com vistas a promover o desenvolvimento (Kulshreshtha, 2008; World Bank, 1992). A governança pública vem como um objetivo precípua do Estado, por meio dos mecanismos de responsabilização e transparência, gerar impactos positivos na sociedade, e, não apenas cumprir com o papel de realizar tarefas de prestar serviços como a governança corporativa (Alcântara; Pereira; Silva, 2015; Almquist et al., 2013; Al-Naser, 2019).

Na esteira das organizações públicas se encontra a universidade que está cada vez mais presente no contexto social assim como seu expressivo compromisso, principalmente na atualidade, em que suas ações de oferta das condições de profissionalização aos cidadãos, da produção e difusão dos saberes científicos e da geração e operacionalização de tecnologias inovadoras impactam fortemente na alavancagem social, econômica e cultural (Freire; Conejero; Parente, 2021).

Com um enfoque mais restrito sobre governança em universidade pública, não se pode deixar de comentar a importância dos stakeholders, pois o alinhamento entre eles e os interesses organizacionais chega a ser quase um duelo e traz muita dificuldade para o atingimento dos objetivos, e, é com base nesta realidade, que se percebe a importância da governança pública nas universidades, que, mesmo assim, tem sua aplicação sob forte complexidade, dado o fato da dinamicidade e da interação dos vários atores sociais. (Freire; Conejero; Parente, 2021).

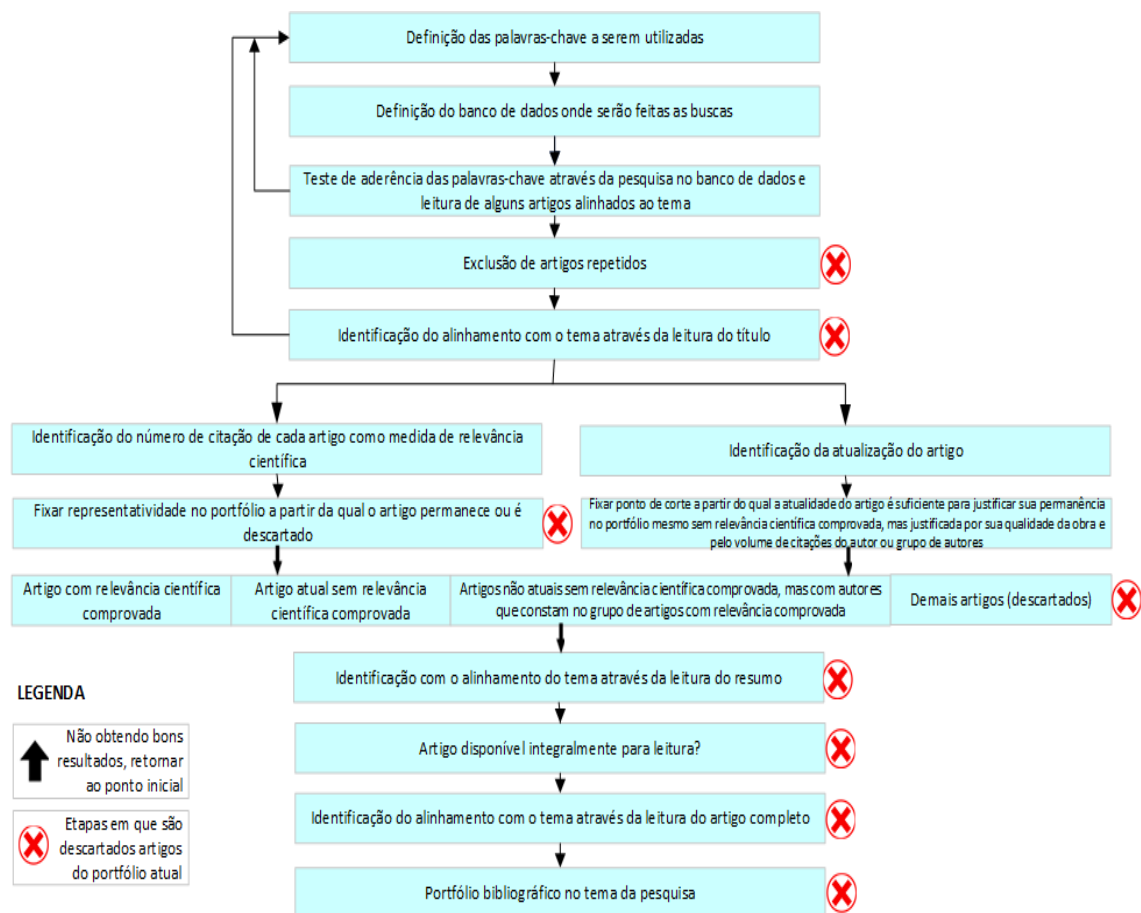
O que se tem é que mesmo que a governança pública seja um sistema, que carrega em seu escopo primordial os esforços para a oferta de ferramentas e métodos com vistas à tentativa de garantir as entregas mais próximas do esperado pelos stakeholders, em uma universidade, principalmente pública, a aplicação de um sistema deste porte, por mais detalhado que seja, ainda é muito complexo, justamente pela própria saliência destes envolvidos, em outras palavras, os stakeholders certamente tanto fazem parte da execução dos processos, quanto apoiam politicamente interna e externamente, quanto cobram deste mesmo sistema. Por isso, o processo de planejamento demanda um fazer imaginado, orientado por análise de indicadores e da participação mais ativa dos atores que atuam tanto do lado da oferta quando da demanda dos serviços prestados pela universidade pública.

### 3 Metodologia

Para este trabalho, a coleta de dados foi feita no Portal Periódicos na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para analisar das informações pesquisadas, foi utilizada a metodologia Proknow-C (Knowledge Development Process – Constructivist), desenvolvida pelo Laboratório de Metodologias Multicritério, em Apoio à Decisão (LabMCDA) da Universidade Federal de Santa Catarina.

A opção por esta metodologia ocorreu pelo fato de ser adequada para o estabelecimento do portfólio bibliográfico a ser utilizado a partir da realização da revisão bibliométrica (Afonso et al., 2011). Para este trabalho, foram estabelecidas as etapas: a) definição das palavras-chave; b) definição do banco de dados para a realização da pesquisa; c) teste de aderência das palavras-chave em relação à aderência ao tema; d) exclusão dos artigos repetidos; e) identificação do número de citação de cada artigo como medida de relevância científica; f) identificação da atualização do artigo, g) identificação da disponibilidade do artigo; e h) construção do portfólio bibliográfico (Fig. 1).

Figura 1 Resumo das etapas de aplicação do Proknow-C



Fonte: Adaptado de Afonso et al. (2011) pelos autores (2022).

Após a aplicação do protocolo estabelecido e de posse dos artigos retornados no decorrer da pesquisa, feita na revisão sistemática, foi definido um banco de artigos refinado, para a construção do portfólio bibliográfico final (Afonso et al., 2011). Em seguida, foi feita uma análise bibliométrica, que teve por objeto o estudo na perspectiva quantitativa de resultados científicos, difusão e utilização dos estudos publicados, com a exposição destes achados a partir de dados numéricos (Medeiros et al., 2015).

Com base nos estudos quantitativos detalhados, relacionados aos achados no momento da revisão sistemática e que vieram a compor o portfólio bibliográfico a ser utilizado na revisão de literatura, puderam ser geradas percepções a respeito dos resultados dos retornos pesquisados, quantificando-os em termos de documentos selecionados, descartados por motivo de duplicidade, ou artigo não alinhado ao tema da pesquisa, ou seja, a bibliometria é a aplicação de métodos quantitativos com o intuito da investigação do mérito da produção do conhecimento (Cassundé; Barbosa; Mendonça, 2018).

Como o objetivo é o estudo sobre governança pública, mais especificamente sobre a governança pública aplicada a universidade federal, entendeu-se necessário o estabelecimento de dois eixos a serem utilizados na revisão sistemática para a análise bibliométrica. Para o eixo um, foram utilizadas palavras-chave em que se pudesse ter o retorno sobre governança pública, em um aspecto mais genérico; para o eixo 2 (dois), as palavras-chave utilizadas tiveram como intenção o retorno de artigos que trouxessem discussões sobre governança pública aplicada a universidades pública (federais, estaduais e/ou municipais), formando um aspecto mais concentrado.

Pretendeu-se, desta forma, identificar e selecionar um conjunto de artigos que fornecessem a base teórica necessária para o embasamento voltado à discussão pretendida neste trabalho, que é um estudo sobre governança pública em universidades públicas.

#### 4 Análise e discussão dos dados

Pelo fato de a revisão sistemática ter sido dividida em dois eixos de forma a atenderem tanto à dimensão mais abrangente (eixo 1), *governança pública*, quanto à mais específica e (eixo 2), *governança pública em universidade pública*, procurou-se estabelecer as possibilidades de filtrar os artigos que pudessem servir de base teórica para a construção deste trabalho. Para tanto, foram estabelecidas oito palavras-chave, para a dimensão mais abrangente, neste caso, o eixo 1, e quatro palavras-chave para a dimensão mais específica, eixo 2.

Para o atendimento da etapa 2, foi definida a base de dados da CAPES com vistas à realização das buscas dos artigos, visto que seu Portal de Periódicos é uma biblioteca virtual que concentra e oferece o que tem de melhor na produção científica nacional e internacional (Quadro 1).

**Quadro 1** Palavras-chave, filtros e operadores booleanos utilizados

	Palavras-chave / Filtros e operadores booleanos utilizados	Eixo
1	[Qualquer campo contém=(Plano diretor da Reforma do Estado)]	1
2	[Título contém=(Reformas da administração pública)]	1
3	[Título é exato=(Reforma gerencial)]	1
4	[Título contém=(Gerencial) E (Título contém=(Falhas)]	1
5	[Título contém=(Governança pública)]	1
6	[Título Contém=(Governança pública)) E (Título Contém=(Revisão conceitual)]	1
7	[Título é exato=(trajetória) E (Título contém=(gestão pública)]	1
8	[Título é Exato=(Governança pública)) E (Qualquer campo Contém=(Indicadores)]	1
9	[Título contém=(Governança pública)]	2
10	[(Título é exato=(Universidade federal)) E (Título é exato=(Governança pública)]	2

11	[(Título Contém=(Governança pública)) E (Título Contém=(Universidades federais)) E (Título Contém=(Tribunal de contas da união)]	2
12	[Título é exato=(Governança no setor público)) E (Título contém=(Instituição de ensino superior)]	2
13	[(Título contém=(Governança universitária) E (Título contém=(Amazônia)]	2

Fonte: Base da revisão sistemática elaborada pelos autores (2022).

Com a finalidade do desenvolvimento das etapas 3, 4 e 5, quando da *análise de aderência das palavras-chave e leitura* de alguns *artigos* alinhados aos temas, *exclusão* de artigos repetidos e *identificação* do *alinhamento* ao tema pela leitura do título, podem ser conferidos no Tabela 1 o quantitativo de retornos obtidos, os eixos atendidos, a quantidade de artigos selecionados, os artigos descartados por estarem duplicados ou por não estarem alinhados ao tema, ou pelo fato de serem artigos não acessíveis.

Com o propósito de otimizar as ações destas etapas, recorreu-se ao software de gerenciamento de referências bibliográficas EndNote, que, pela realização do download dos artigos retornados no formato "RIS" (*Research Information System*) diretamente do Portal Periódicos da CAPES, passaram por um processo de filtragem em que foram identificados os artigos duplicados. Após o descarte dos artigos duplicados e dos não acessíveis, foram feitas análises dos títulos e das palavras-chave dos artigos restantes, por fim, foram selecionados os artigos pertinentes à pesquisa para compor o portfólio bibliográfico.

**Tabela 1** Resumo dos retornos obtidos pela pesquisa na base de dados

Palavras-chave	Retorno	Eixo	Selecionados	Duplicados	Não alinhado ao tema	Não acessível
[Título contém=(Governança pública)]	572	1	13	201	358	0
[Título contém=(Reformas da administração pública)]	167	1	3	52	111	0
[Título é Exato=(Governança pública) E (Qualquer campo Contém=(Indicadores)]	13	1	4	4	4	0
[Título Contém=(Governança pública) E (Título Contém=(Conceitual)]	4	1	1	3	0	0



[Título é exato=(trajetória) (Título=(gestão pública)]	E	23	1	1	11	8	3
[Título contém=(Gerencial) (Título contém=(Falhas)]	E	3	1	1	1	0	1
[Título é exato=(Reforma gerencial)]		39	1	2	9	24	4
[Qualquer campo contém=(Plano diretor da Reforma do Estado)]		2	1	1	0	0	1
[Título é exato=(Universidade federal) (Título é exato=(Governança pública)]	E	2	2	2	0	0	0
[Título Contém=(Governança pública) (Título Contém=(Universidades federais) (Título Contém=(Tribunal de contas da união)]	E	2	2	1	1	0	0
[Título é exato=(Governança no setor público) (Título contém=(Instituição de ensino superior)]	E	2	2	1	1	0	0
[Título contém=(Governança pública)]		1	2	1	-	-	-
[(Título contém=(Governança universitária) (Título contém=(Amazônia)]	E	2	2	1	1	0	0
		<b>832</b>		<b>32</b>	<b>284</b>	<b>505</b>	<b>9</b>

Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática elaborada pelos autores (2022).

O que pôde ser identificado no decorrer da revisão sistemática, realizada no Portal Periódicos da CAPES, é que, o quantitativo de artigos retornados que atendessem ao eixo 2, referente à governança pública especificamente aplicada a universidade pública, apresentou um nível muito baixo, quando comparado com o retorno de artigos que atendessem ao eixo 1, que é a área sobre governança pública, em sua forma abrangente. Dos nove artigos retornados na pesquisa para o eixo 2, foram aproveitados seis, ou seja, 66,67% do total retornado, este se deu pelo fato de que três estavam artigos estavam duplicados.

Quando contabilizada a quantidade de artigos retornados, tem-se que, do total de 832, 98,8% se referem especificamente ao eixo 1 e apenas 9 artigos atenderam as especificidades do eixo 2, o que representa apenas 1,1% do total.

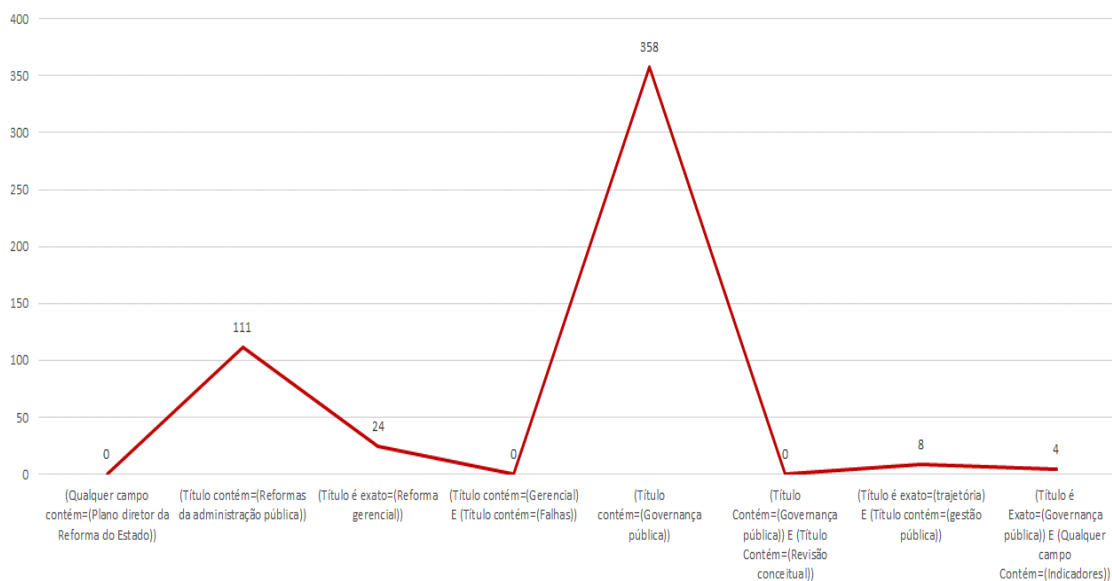
Entende-se que o baixo número de trabalhos de pesquisa científica voltados para o tema de governança pública em universidades públicas, está associado ao pouco tempo em que esta orientação do Tribunal de Contas da União (TCU) passou a vigorar como regra para as IFES pelo Decreto nº 9.203 (2017).

É importante ressaltar que essa afirmação no que tange a quantidade da produção científica na área se justifica por considerar que a base de dados da CAPES, a partir de seu Portal Periódico, por ser uma ferramenta que oferece mais de 42.000 títulos de periódicos em texto completo e com suas bases referenciadas (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES], 2021), certamente é uma referência em termos de busca de trabalhos acadêmicos.

Na etapa 4, como mostra a Tabela 1, o volume de artigos duplicados na base de dados utilizada na pesquisa foi muito elevado. Esta afirmativa se apoia nos resultados, em que dos 832 artigos retornados, 284 estavam duplicados, o que equivale a 34,13% do total e que apenas 1,08% dos artigos retornados estavam não acessíveis, o que corresponde tão somente 9 artigos.

Em relação à etapa 5 da metodologia aqui utilizada, buscou-se a *identificação do alinhamento* com o *tema* através da *leitura* do título em comparação com as palavras-chave. Na medida em que as palavras-chave foram sendo realinhadas e refinadas, tomando por base palavras-chave constantes nos artigos retornados em relação ao título, foi possível reduzir o número de artigos não alinhados ao tema da pesquisa. O realinhamento foi feito de forma a não perder o foco principal do conteúdo buscado para a construção do portfólio bibliográfico para fundamentar a revisão de literatura. Cabe aqui ressaltar que o realinhamento foi aplicado mais especificamente ao eixo 1, dada a ocorrência do quantitativo de artigos retornados e não alinhados ao tema da pesquisa no momento da leitura das palavras-chave e do resumo (Gráfico 1).

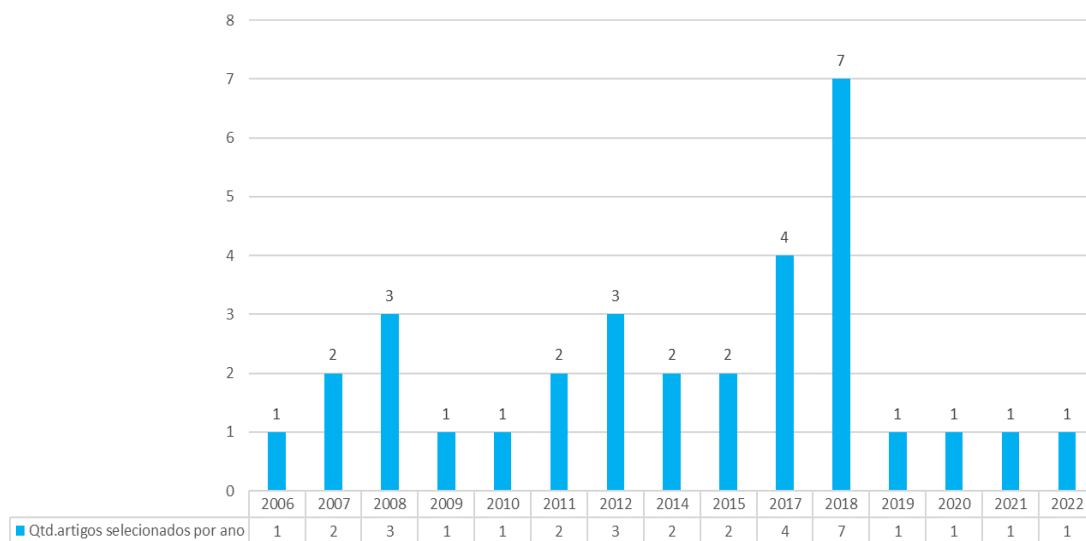
**Gráfico 1** Demonstrativo das Palavras-chave realinhadas



Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática, elaborado pelos autores (2022).

A configuração do portfólio bibliográfico para esta pesquisa foi feita nas etapas 6 e 7, com o objetivo de *identificar a relevância científica* de cada obra e a *identificação da atualização* das obras selecionadas. Para isso, foi feito em um primeiro momento a tabulação da *quantidade de artigos selecionados por ano* (Gráfico 2) e em um segundo momento, a quantidade de citações por artigo/ano de forma a poder configurar a *relevância científica* buscada para os artigos selecionados (Gráfico 3).

**Gráfico 2** Quantidade de obras selecionadas para o portfólio bibliográfico por ano de publicação



Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática elaborado pelos autores (2022).

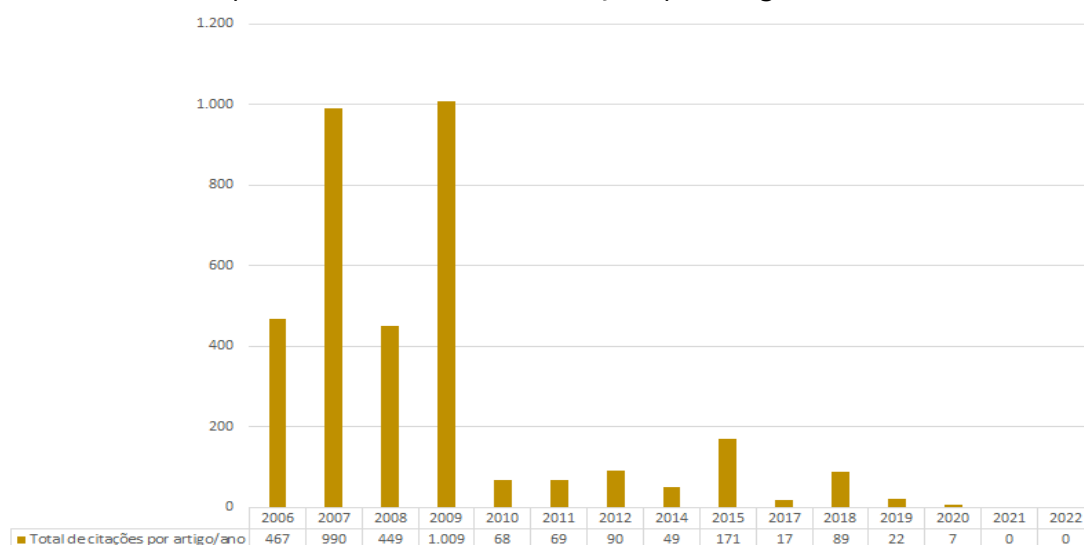
No Gráfico 2, pode ser percebido que, entre os artigos selecionados, o maior volume concentrou-se nos anos de 2017, com 12,5%, e 2018, com 21,9%, ambos representando 34,4% do total das obras selecionadas; acompanhadas pelos anos 2007, 2008, 2011, 2012, 2014 e 2015 perfazendo um total de 43,8% do total de produção para a temática pesquisada.

Os anos 2006, 2009, 2010, 2019, 2020, 2021 e 2022 apresentaram o menor volume de produção para a temática objeto da pesquisa, que satisfizesse os protocolos aplicados neste trabalho, sendo o somatório da produção dos anos citados, responsável por 12,5%, em outras palavras, cada um dos anos citados representa apenas 3,1%, com apenas uma obra retornada para cada um dos anos.

A pretensão inicial seria fazer uma pesquisa de artigos publicados no período de 2010 a 2020, mas dado o baixo volume de retorno que atendesse ao tema da pesquisa ora realizada, principalmente com relação ao eixo 2, somada à necessidade de uma base teórica mais robusta, terminou-se por serem aceitos artigos produzidos em anos anteriores a 2010 e posteriores a 2020.

Na realização das etapas 6 e 7 da metodologia Proknow-C, a seleção dos artigos, até então, deu-se pelos aspectos analisados no que se refere à aderência ao tema da pesquisa em consonância com as palavras-chave e à relevância científica identificada pela quantidade de citações computadas para cada artigo retornado. Ressalta-se que a identificação do volume de citação que os artigos selecionados receberam foi feita por consulta na ferramenta do Google Acadêmico (Gráfico 3).

**Gráfico 3** Gráfico representativo do total de citações por artigo/ano



Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática, gráfico elaborado pelos autores (2022).

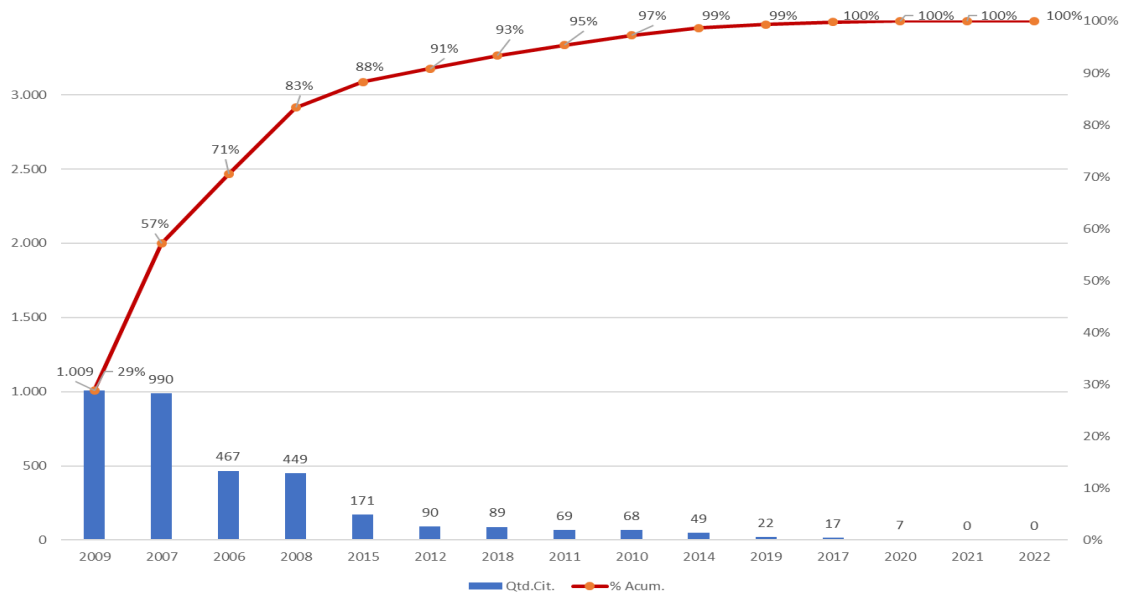
O que pode ser percebido no decorrer da análise bibliométrica é que o volume de citações obtidas por determinados artigos e/ou grupo de artigos apresenta um número elevado em detrimento de outros.

Outra forma de demonstrar o volume de citações por artigo e/ou grupo de artigo/ano pode ser conferida no Gráfico 4, em que foi utilizado o diagrama de Pareto com o intuito de evidenciar que os artigos e/ou grupo de artigos publicados nos anos 2006, 2007, 2008 e 2009, são responsáveis por mais de 2.900 citações, o que representa um percentual acima de 80% em relação ao total de citações referentes ao tema pesquisado. O baixo volume de citações em relação aos artigos a partir do ano 2020 pode ser em detrimento da condição do pouco tempo da publicação em relação ao período da realização desta pesquisa.

Para a realização das etapas 8 e 9, foram estabelecidas a *representatividade* dos artigos retornados e analisados assim como a observação em relação à *atualidade* dos mesmos. Cabe aqui expor que os artigos de Freire, Conejero e Parente (2021) e Marques et. al. (2020), segundo dados constantes na ferramenta Google Acadêmico em consulta no momento desta pesquisa, não haviam sido citados até então, mas mesmo assim foram selecionados para compor o portfólio bibliográfico em razão da relevância do conteúdo do artigo e de ser um dos poucos artigos retornados no decorrer da consulta que trata de governança em universidade pública, assim como em atendimento à etapa 10, quando da orientação para a valorização do somatório de citações dos autores responsáveis pelas duas obras em questão, que, de acordo com o Google Acadêmico, compreendiam 784 e 383 citações, respectivamente, no momento da pesquisa (Gráfico 5).

Pelo motivo exposto, entende-se que os autores são bem aceitos pela comunidade acadêmica e, como já citado, o fato de serem artigos que tratam de governança pública aplicada a instituições de ensino superior, que é o eixo 2 desta pesquisa, tiveram um baixo volume de retorno de publicações.

**Gráfico 4** – Diagrama de Pareto sobre o artigo e/ou grupo de artigo/ano responsáveis pela maior quantidade de citações sobre o tema pesquisado



Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática, elaborado pelos autores (2022).

O Gráfico 5 apresenta o banco de autores definidos ao final da revisão sistemática realizada neste trabalho que mostra o peso de cada autor e/ou grupo de autores dos artigos selecionados, em relação ao volume de citações, para compor o portfólio de literatura. Cabe aqui ressaltar que o total de citações do grupo de autores que compõe o portfólio de literatura resultante com o resultado desta pesquisa é de 107.074.

Para o estabelecimento do volume de citações de cada autor e/ou grupo de autores por artigo selecionado, recorreu-se às normas da American Psychological Association (APA), mais especificamente na determinação de que a partir de três autores é aceitável a indicação do primeiro autor, seguido pela utilização da expressão latina *et al.* Desta forma, foi obtido o somatório de citações do autor ou do grupo de autores para cada artigo selecionado.

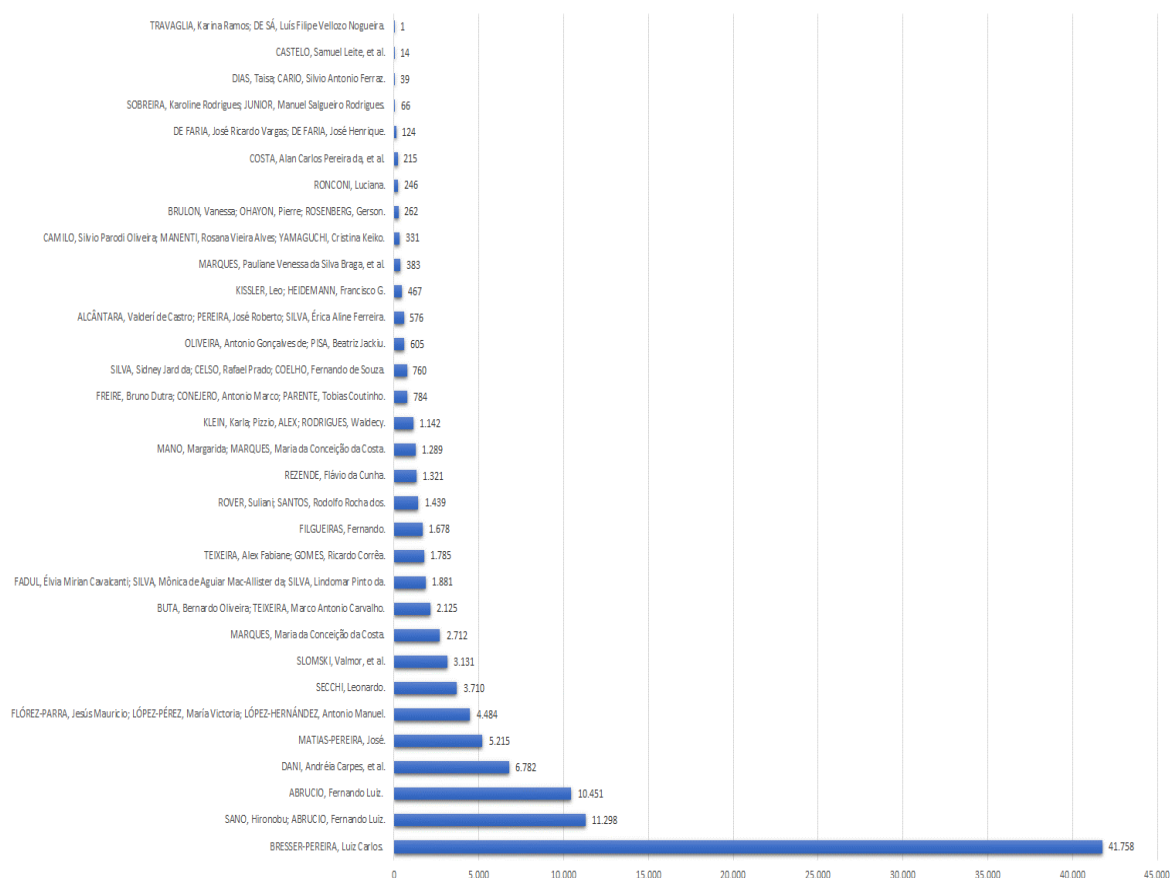
De acordo com a pesquisa realizada na ferramenta Google Acadêmico, em busca do volume de citação para cada obra selecionada, em relação ao autor e/ou grupo de autores, os autores Bresser-Pereira, L. C. (2017), Sano, H. (2008), Abrucio, F. L. (2007), Dani, et al. (2018), Matias-Pereira, J. (2008) e Flórez-Parra et al. (2014), destacam-se no portfólio bibliográfico estabelecido pelo fato de este grupo de autores contar com um volume de 79.988 citações, o que perfaz uma média superior 13.331 citações por autor, ressaltando que estes autores trabalham com temas voltados para o eixo 1 desta pesquisa, ou seja, discutem sobre a governança pública em sua forma mais abrangente (Gráfico 5).

Em relação ao eixo 2, que trata de forma mais específica o tema voltado para governança pública em universidade pública, foi identificado que os autores Costa, Freire, Klein, Mano, Marques e Sobreira são responsáveis por mais de 3.879 citações, perfazendo uma média superior a 646 citações por autor.

Procedendo a uma comparação entre o total de citações do portfólio de literatura definida e o resultado da pesquisa, que é de 107.074, em relação aos seis autores ou grupo de autores mais citados, cujas obras atendem ao eixo 1, chega-se a uma representação de 74,72%, enquanto os únicos seis autores e/ou grupo de autores com trabalhos retornados que atendem ao eixo 1 é igual a 3,63%.

Tendo como referência as análises feitas acima, há o entendimento de que a relação entre o volume de trabalhos publicados e a temática de governança pública em universidade pública, em relação à sua baixa procura, pode estar expondo uma realidade da baixa produção científica sobre este tema.

**Gráfico 5 – Banco de autores com os respectivos números de citações**

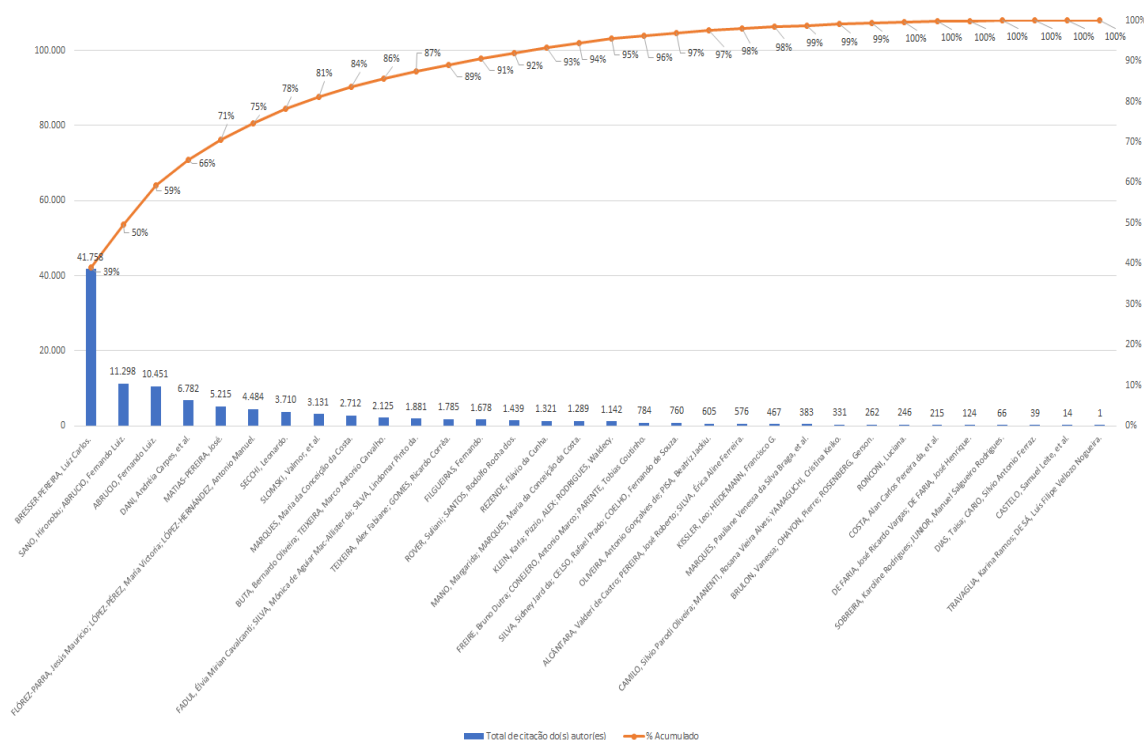


Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática, elaborado pelos autores (2022).

O Gráfico 6 mostra o volume de citações dos autores ou grupo de autores das obras selecionadas, sendo evidenciado no diagrama de Pareto que os seis primeiros autores ou grupo ou autores são os mais relevantes, sendo responsáveis por mais de setenta por cento do total de citações que compõem o portfólio bibliográfico selecionado, resultante desta pesquisa.

Como forma de garantir ainda mais a percepção da relevância científica conferida aos artigos, com vistas à seleção para a composição do portfólio bibliográfico, foram feitas consultas na plataforma Sucupira em busca da identificação definida pelo “Qualis-Periódico”, sistema brasileiro de avaliação de periódicos estabelecido e mantido pela CAPES, onde cada artigo havia sido publicado. Os resultados destas consultas são apresentados no Gráfico 7.

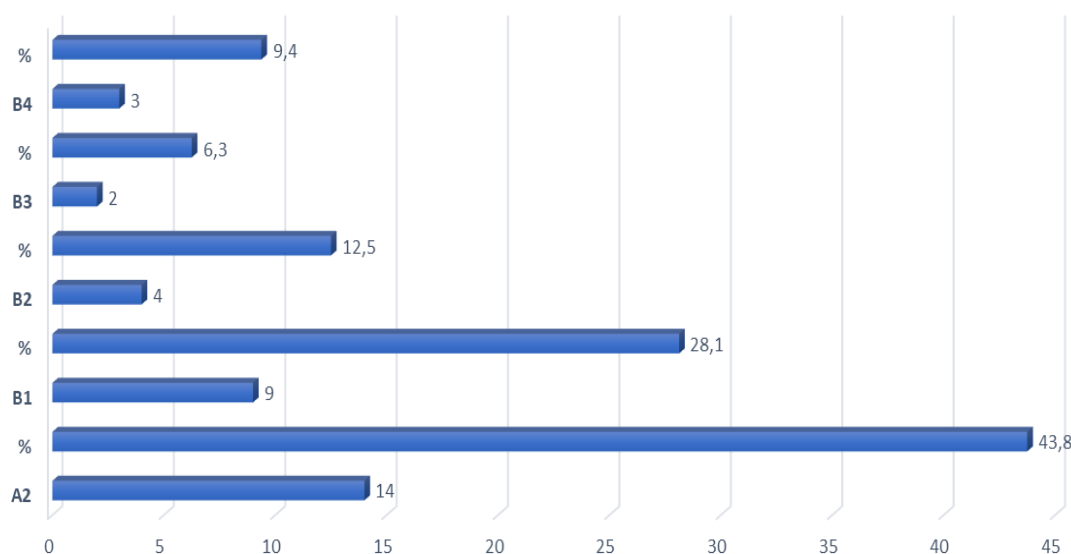
**Gráfico 6** Diagrama de Pareto sobre a relevância dos autores em termos de volume de citação



Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática, elaborado pelos autores (2022).



**Gráfico 7** – Resultado da classificação “Qualis-Periódico” dos periódicos em que os artigos selecionados foram publicados



Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática, elaborado pelos autores (2022).

Como pode ser observado, dos artigos selecionados, 43,8% deles foram publicados em periódicos com Qualis-Periódico A2, seguido por 28,1% no periódico B1, 12,5% no B2, 6,3% no B3 e, 9,4% no periódico B4.

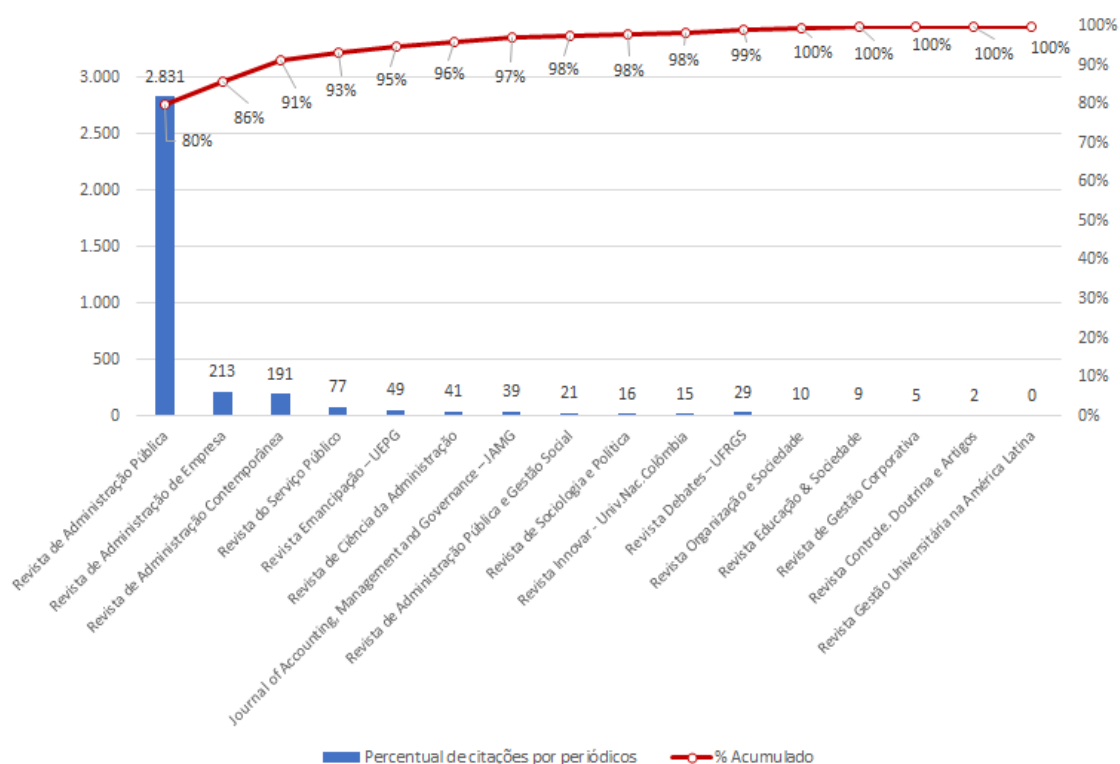
Segundo o Centro de Apoio à Pesquisa no Complexo de Saúde da Universidade Estadual do Rio de Janeiro [CAPCS] (2021), as classificações A1 e A2 são consideradas de relevância internacional, enquanto as classificações B1 e B2 são consideradas de relevância nacional e as classificações B3, B4 e B5 têm classificação considerada média.

Os arquivos selecionados estão distribuídos em 16 periódicos, a saber: Revista de Administração Pública; Revista de Administração de Empresa; Revista de Administração Contemporânea; Revista do Serviço Público; Revista Emancipação – UEPG; Revista de Ciência da Administração; *Journal of Accounting, Management and Governance* – JAMG; Revista de Administração Pública e Gestão Social; Revista de Sociologia e Política; Revista Innovar - Univ.Nac.Colômbia; Revista Debates – UFRGS; Revista Organização e Sociedade; Revista Educação & Sociedade; Revista de Gestão Corporativa; Revista Controle. Doutrina e Artigos; e Revista Gestão Universitária na América Latina.

O Gráfico 8 apresenta o diagrama de Pareto no qual podem ser percebidos os periódicos com maior número de citações relacionadas ao tema ora pesquisado. O Gráfico 8 mostra que a Revista de Administração Pública é o periódico mais relevante relacionado ao tema desta pesquisa, principalmente quando da abordagem sobre o eixo 1, que trata da governança pública de forma mais abrangente.

Em termos de relevância, pode-se dizer que a Revista de Administração Pública sozinha é responsável por 80% das citações feitas por pesquisadores. Com um pouco mais de detalhamento, é possível dizer que o periódico em comento, somado aos periódicos Revista de Administração de Empresa e Revista de Administração Contemporânea, são responsáveis por mais de 90% de todas as citações feitas por pesquisadores, segundo a ferramenta Google Acadêmico.

**Gráfico 8 – Diagrama de Pareto dos periódicos com maior quantidade de citações**



Fonte: Base de análise bibliométrica da revisão sistemática, elaborado pelo autor (2022).

Ao final de toda revisão sistemática, com o devido atendimento às etapas de 11 a 14, definidas no resumo das etapas de aplicação do Proknow-C (Fig. 1), foram feitas a identificação com o alinhamento do tema com a leitura do resumo, a certificação de que o artigo selecionado estava disponível para leitura, a identificação do alinhamento com o tema pela leitura completa do artigo e a devida análise bibliométrica e se chegou ao Quadro 1 em que é definido e apresentado o portfólio bibliográfico selecionado com base da revisão de literatura do trabalho ora apresentado.

**Quadro 1** Portfólio bibliográfico definido após revisão sistemática

Item	Autor / Obra / Periódico
1	Abrucio, F. L. (2007). Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. <i>Revista de Administração Pública</i> [online], v. 41, n. spe, pp. 67-86. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/4MzHG77HTWjV7BPjYL7mcGg/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/4MzHG77HTWjV7BPjYL7mcGg/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-76122007000700005">https://doi.org/10.1590/S0034-76122007000700005</a> .
2	Alcântara, V. C., Pereira, J. R., & Silva, E. A. F. (2015). Gestão social e governança pública: as aproximações e (de)limitações teórico-conceitual. <i>Revista de Ciências da Administração</i> , v. 17, p. 11-29. Recuperado de <a href="https://www.redalyc.org/pdf/2735/273543118001.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/2735/273543118001.pdf</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.5007/2175-8077.2015v17nespp11">https://doi.org/10.5007/2175-8077.2015v17nespp11</a> .
3	Bresser-Pereira, L. C. (2017). Reforma gerencial e legitimação do estado social. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 51, n. 1. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/b3VNr8KRsgTBM4Hfktj3skn/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/b3VNr8KRsgTBM4Hfktj3skn/?lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7612166376">https://doi.org/10.1590/0034-7612166376</a> .
4	Brulon, V., Ohayon, P., & Rosenberg, G. (2012). A reforma gerencial brasileira em questão: contribuições para um projeto em construção. <i>Revista do Serviço Público</i> , v. 63, n. 3, p. 265-284. Recuperado de <a href="https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/99/95">https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/99/95</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.21874/rsp.v63i3.99">https://doi.org/10.21874/rsp.v63i3.99</a> .
5	Buta, B. O., & Teixeira, M. A. C. (2020). Governança pública em três dimensões: conceitual, mensural e democrática. <i>Organizações &amp; Sociedade</i> , v. 27, p. 370-395. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/osoc/a/HjzrZXnPcTkyY5Q77GssnfH/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/osoc/a/HjzrZXnPcTkyY5Q77GssnfH/abstract/?lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/1984-9270941">https://doi.org/10.1590/1984-9270941</a> .
6	Camilo, S. P. O., Manenti, R. V. A., & Yamaguchi, C. K. (2018). Práticas de governança pública municipal: análise informacional dos sítios eletrônicos em portais de transparência. <i>Revista de Ciências da Administração</i> , p. 8-23. Recuperado de <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2018V20nespp8">https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2018V20nespp8</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.5007/2175-8077.2018V20nespp8">https://doi.org/10.5007/2175-8077.2018V20nespp8</a> .
7	Castelo, S. L., Castelo, A. D., Castelo, J. L., Silveira, H., & Araújo, V. F. de. (2017). Governança pública e performance: uma revisão sistemática de literatura. <i>Revista Controle: Doutrinas e artigos</i> , 15(2), 289-319. Recuperado de <a href="https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6522428">https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6522428</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.32586/rcda.v15i2.403">https://doi.org/10.32586/rcda.v15i2.403</a> .
8	Costa, A. C. P. da., Leal, A. F. P., Nascimento, L. C. B. do., & Mendonça, C. M. C., & Guerra, L. C. B. (2018). Alinhamento da gestão de processos com os mecanismos do modelo de governança pública do TCU: o estudo de caso em uma universidade federal da Amazônia Oriental. <i>Revista do Serviço Público</i> , v. 69, n. 3, p. 741-772. Recuperado de <a href="https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3183">https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3183</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.21874/rsp.v69i3.3183">https://doi.org/10.21874/rsp.v69i3.3183</a> .
9	Dani, A. C., Dal Magro, C. B., Matias-Pereira, J., & Zonatto, V. C. S. (2018). Efeito da qualidade da governança pública sobre o sentimento de confiança da população nas instituições governamentais: uma análise para países latino-americanos. <i>Administração Pública e Gestão Social</i> , v. 10, n. 4, 2018. Recuperado de <a href="https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/5518">https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/5518</a> . doi: <a href="http://dx.doi.org/10.21118/apgs.v10i4.1794">http://dx.doi.org/10.21118/apgs.v10i4.1794</a> . ISSN 2175-5787.

10	Dias, T., & Cario, S. A. F. (2014). Governança Pública: ensaiando uma concepção. <i>Contabilidade, Gestão e Governança</i> , v. 17, n. 3. Recuperado de <a href="https://scholar.archive.org/work/2vebhd6sfncuffu33xyxgiyz7q/access/wayback/https://www.revistacgg.org/contabil/article/download/621/pdf">https://scholar.archive.org/work/2vebhd6sfncuffu33xyxgiyz7q/access/wayback/https://www.revistacgg.org/contabil/article/download/621/pdf</a> .
11	Fadul, E. M. C., Silva, M. de A. Mac-Allister da S., & Lindomar, P. (2012). Ensaio de interpretações e estratégias para o campo da administração pública no Brasil. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 46, n. 6, p. 1437-1458. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/rS5Jtfr37kC3zWnmMmZyrvH/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/rS5Jtfr37kC3zWnmMmZyrvH/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000600002">https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000600002</a> .
12	Faria, J. R. V., & Faria, J. H. A. (2017). Concepção de Estado e a Administração Pública no Brasil no âmbito do Plano Diretor de Reforma do Estado. <i>Administração Pública e Gestão Social</i> , v. 9, n. 3, p. 140-147. Recuperado de <a href="https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/5144/pdf">https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/5144/pdf</a> . doi: <a href="http://dx.doi.org/10.21118/apgs.v1i3.1331">http://dx.doi.org/10.21118/apgs.v1i3.1331</a> .
13	Filgueiras, F. (2018). Indo além do gerencial: a agenda da governança democrática e a mudança silenciada no Brasil. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 52, p. 71-88. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/PryL9JzmYhyVBTrdG3GGxsr/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/rap/a/PryL9JzmYhyVBTrdG3GGxsr/?lang=pt#</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7612161430">https://doi.org/10.1590/0034-7612161430</a> .
14	Flórez-Parra, J. M., López-Pérez, M. V., & López-Hernández, M. A. (2014). Gobierno corporativo y sector público: un estudio bibliométrico en las principales revistas ISI. <i>INNOVAR. Revista de Ciencias Administrativas y Sociales</i> , v. 24, n. 51, p. 79-97. Recuperado de <a href="https://www.redalyc.org/pdf/818/81829842007.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/818/81829842007.pdf</a> . doi: <a href="http://dx.doi.org/10.15446/innovar">http://dx.doi.org/10.15446/innovar</a> .
15	Freire, B. D., Conejero, A. M., & Parente, T. C. (2021). Saliência, influência e participação dos stakeholders nas estruturas de governança e no processo de tomada de decisão de instituições públicas de ensino superior. <i>Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL</i> , p. 251-275. Recuperado de <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/80297">https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/80297</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.5007/1983-4535.2021.e80297">https://doi.org/10.5007/1983-4535.2021.e80297</a> .
16	Kissler, L., & Heidemann, F. G. (2006). Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 40, n. 3, p. 479-499. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/rwrQDBzcvb7qVLGgdBvdWDH/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/rwrQDBzcvb7qVLGgdBvdWDH/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-76122006000300008">https://doi.org/10.1590/S0034-76122006000300008</a> .
17	Klein, K., Pizzio, A., & Rodrigues, W. (2018). Governança universitária e custos de transação nas universidades da Amazônia legal brasileira. <i>Educação &amp; Sociedade</i> , v. 39, p. 455-474. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/es/a/X6GmFXgkdfB7YhhzRkzDZdK/?format=html">https://www.scielo.br/j/es/a/X6GmFXgkdfB7YhhzRkzDZdK/?format=html</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018176926">https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018176926</a> .
18	Mano, M., & Marques, M. C. C. (2012). Novos modelos de governo na universidade pública em Portugal e competitividade. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 46, p. 721-736. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/qM7Gn6fbwj3JP9cbsxJLpYL/?format=html&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/qM7Gn6fbwj3JP9cbsxJLpYL/?format=html&amp;lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000300005">https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000300005</a> .
19	Marques, M. C. C. (2012). Aplicação dos Princípios da Governança Corporativa ao Sector Público. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 46, p. 721-736. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/qM7Gn6fbwj3JP9cbsxJLpYL/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/qM7Gn6fbwj3JP9cbsxJLpYL/?lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000300005">https://doi.org/10.1590/S0034-76122012000300005</a> .

20	Marques, P. V. S. B., Peter, M. G. A., Nascimento, C. P. S., & Machado, M. V. V. (2020). Governança nas Universidades Federais do Brasil segundo o "Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública" do Tribunal de Contas da União. <i>Revista Controle: Doutrinas e artigos</i> , v. 18, n. 2, p. 164-196. Recuperado de <a href="https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7671512">https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7671512</a> .
21	Matias-Pereira, J. (2008). Administração pública comparada: uma avaliação das reformas administrativas do Brasil, EUA e União Européia. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 42, p. 61-82. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/FS8639jwkgbK8Vv3GrzDb9Q/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/FS8639jwkgbK8Vv3GrzDb9Q/abstract/?lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-76122008000100004">https://doi.org/10.1590/S0034-76122008000100004</a> .
22	Oliveira, A. G., & Pisa, B. J. (2015). IGovP: índice de avaliação da governança pública - instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 49, p. 1263-1290. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/KxTVtv4BGSZCLpYDP4b4wRR/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/KxTVtv4BGSZCLpYDP4b4wRR/abstract/?lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7612136179">https://doi.org/10.1590/0034-7612136179</a> .
23	Rezende, F. C. (2008). O ajuste gerencial e seus limites: a falha sequencial em perspectiva comparada. <i>Revista de Sociologia e Política</i> , v. 16, p. 127-143. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rsocp/a/xHFLt6883jktLTMwDL5bTjv/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/rsocp/a/xHFLt6883jktLTMwDL5bTjv/?format=pdf&amp;lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-44782008000300010">https://doi.org/10.1590/S0104-44782008000300010</a> .
24	Ronconi, L. (2011). Governança pública: um desafio à democracia. <i>Emancipação</i> . v. 11, n. 1. Recuperado de <a href="https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/1696">https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/1696</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.520/Emancipacao.v.11i1.0002">10.520/Emancipacao.v.11i1.0002</a> .
25	Rover, S., & Santos, R. R. (2019). A influência da governança pública na eficiência da alocação dos recursos públicos. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 53, p. 732-752. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/hgNrfWjKs9cRxh434YmKNQh/?lang=pt&amp;format=html">https://www.scielo.br/j/rap/a/hgNrfWjKs9cRxh434YmKNQh/?lang=pt&amp;format=html</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/0034-761220180084">https://doi.org/10.1590/0034-761220180084</a> .
26	Sano, H., & Abrucio, F. L. (2008). Promessas e resultados da Nova Gestão Pública no Brasil: o caso das organizações sociais de saúde em São Paulo. <i>Revista de Administração de Empresas</i> , v. 48, p. 64-80. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rae/a/nRDJMVhZqmZHZXtDhmQkWJz/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rae/a/nRDJMVhZqmZHZXtDhmQkWJz/abstract/?lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-75902008000300007">https://doi.org/10.1590/S0034-75902008000300007</a> .
27	Secchi, L. (2009). Modelos organizacionais e reformas da administração pública. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 43, n. 2, p. 347-369. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/ptr6WM63xtBVpfvK9SxJ4DM/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/rap/a/ptr6WM63xtBVpfvK9SxJ4DM/?lang=pt#</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-76122009000200004">https://doi.org/10.1590/S0034-76122009000200004</a> .
28	Silva, S. J., Celso, R. P., & Coelho, F. S. (2012). Análise comparativa das políticas de governança eletrônica nos BRIC(s). <i>Revista Debates</i> , v. 6, n. 2, p. 37. Recuperado de <a href="https://seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/view/26552/19972">https://seer.ufrgs.br/index.php/debates/article/view/26552/19972</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.22456/1982-5269.26552">https://doi.org/10.22456/1982-5269.26552</a> .
29	Slomski, V., Camargo, G. B. de., Filho, A. C. C. A., & Slomski, V. G. (2010). A demonstração do resultado econômico e sistemas de custeamento como instrumentos de evidência do cumprimento do princípio constitucional da eficiência, produção de governança e accountability no setor público: uma aplicação na Procuradoria Geral do Município de São Paulo. <i>Revista de Administração Pública</i> , v. 44, p. 933-937. Recuperado de <a href="https://www.scielo.br/j/rap/a/VwvbtnKx9jmNTb67GbytgLq/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/rap/a/VwvbtnKx9jmNTb67GbytgLq/?lang=pt</a> . doi: <a href="https://doi.org/10.1590/S0034-76122010000400008">https://doi.org/10.1590/S0034-76122010000400008</a> .

30	Sobreira, K. R., & Rodrigues, M., S., Jr. (2018). Governança no setor público: avaliação do nível de aderência de uma instituição de ensino superior ao modelo de governança pública da IFAC. <i>Revista de Governança Corporativa</i> , v. 5, n. 1. Recuperado de <a href="https://www.rgc.org.br/ojs-3.2.1-2/index.php/Journals/article/view/33">https://www.rgc.org.br/ojs-3.2.1-2/index.php/Journals/article/view/33</a> .
31	Teixeira, A. F., & Gomes, R., C. (2018). Governança pública: uma revisão conceitual. <i>Revista ENAP</i> . Recuperado de <a href="https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5422">https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/5422</a> .
32	Travaglia, K., R., & De Sá, L. F. V. N. (2017). Fortalecimento da governança: uma agenda contemporânea para o setor público brasileiro. <i>Revista Controle: Doutrinas e artigos</i> , v. 15, n. 1, p. 22-53. Recuperado de <a href="https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6167809">https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6167809</a> .

Fonte: Base da revisão sistemática e análise bibliométrica, elaborado pelos autores (2022).

## 5 Considerações finais

Ao final deste trabalho, tendo como referência a metodologia de revisão sistemática de literatura, a partir das consultas realizadas na base dados do Portal Periódico da CAPES, cujos resultados foram demonstrados e analisados estatisticamente e atendendo à metodologia análise bibliométrica, pôde-se perceber que o volume de produção científica, voltada para a temática governança pública em universidade pública, definida para o eixo 2, apresentou um volume inexpressivo.

A afirmativa sob esta baixa produção científica pode ser conferida no portfólio de literatura, (quadro 3), onde pelo ano de publicação das obras, se percebeu uma lacuna temporal entre os anos de publicação, onde, nos anos de 2011 e 2020 ocorreu publicação em cada um dos anos, correspondendo a 16,7% por ano, ou seja, 33,4% do total de apenas 6 obras selecionadas, de acordo com o Quadro 2. No ano de 2018 foram encontradas 4 publicações, correspondendo a 66,7% do total de obras retornadas.

Das observações feitas, constata-se uma lacuna de sete anos entre a primeira publicação retornada, sendo que, em atenção às práticas voltadas para a governança pública, que já vinham ocorrendo no Brasil, os pesquisadores não atentaram para a elaboração de pesquisas que expusessem as realidades vividas pelas IFES que servissem de um norte para auxiliá-las no momento da implantação da governança pública em seus departamentos, visto que, entrou no regramento dos órgãos de controle interno em 2017.

Na observação feita acima, quando comparado ao total de 32 obras selecionadas para compor o portfólio de literatura, 26 delas atendem apenas a temática voltada para governança pública, em sua forma mais abrangente definida para o eixo 1, representando mais de 81% do total, tem-se que, em relação ao período de publicação, o ano com maior produção foi 2015, com 13 publicações, representando 50% do total, seguido por 2019, com 5 publicações, correspondendo a 19,23% e 2009 com 4

publicações, o que reflete 15,38%, ou seja, pelos resultados, a média de produção para esta temática é de três anos.

Sendo assim, espera-se que os resultados obtidos nesta pesquisa possam servir para orientar os pesquisadores do campo de conhecimento da governança pública quanto aos autores e revistas que mais publicam sobre o assunto. No que tange a governança pública em universidades públicas, os dados mostraram que o campo é pouco explorado, e, acredita-se que isto esteja relacionado ao pouco tempo em que vigora a obrigatoriedade da sua implantação nas IFES (Decreto 9.203/2017). Em trabalhos posteriores, será possível alargar a pesquisa para o campo internacional para que se façam análises comparativas com a realidade brasileira.

## Referências

- Abrucio, F. L. (2007). Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. *Revista de Administração Pública* [online], 41, n. spe, 67-86. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/rap/a/4MzHG77HTWjV7BPjYL7mcGg/?format=pdf&lang=pt>. doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122007000700005>.
- Afonso, M. H. F., Souza, J. V., Ensslin, S. R., & Ensslin, L. (2012). Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo Proknow-C na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 5(2), 47-62. Recuperado de <https://rgsa.emnuvens.com.br/rgsa/article/view/424>. doi: <https://doi.org/10.24857/rgsa.v5i2.424>.
- Alcântara, V. C., Pereira, J. R., & Silva, E. A. F. (2015). Gestão social e governança pública: as aproximações e (de)limitações teórico-conceitual. *Revista de Ciências da Administração*, 17, p. 11-29. Recuperado de <https://www.redalyc.org/pdf/2735/273543118001.pdf>. doi: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2015v17nespp11>.
- Almquist, R., Grossi, G., Van Helden, G. J. Van, & Reichard, C. (2013). Public sector governance & accountability. *Critical perspective on Accounting*, 24(7-8), 479-487. Recuperado de <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1045235412001207?via%3Dihub>. doi: <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2012.11.005>.
- Al-Naser, M. H. (2019). Public governance and economic growth: conceptual framework. *International Journal of Business Ethics and Governance*, 2(2), 1-15. Recuperado de <https://scholar.archive.org/work/t3i535v5krgirc3n5rcy6dlqaq/access/wayback/https://ijbeg.com/index.php/1/article/download/21/37>.
- Alqooti, A. A. (2020). Public governance in the public sector: literature review. *International Journal of Business Ethics and Governance*, 3(3), 14-25. Recuperado de <https://pdfs.semanticscholar.org/14d9/0a6f12e04f75b7649977b191d6b6c55857e1.pdf>. doi: 10.51325/ijbeg.v3i3.47.
- Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017 (2017). *Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional*. Brasília, DF. Recuperado de

- <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/11/2017&jornal=515&pagina=3&totalArquivos=112>.
- Centro de Apoio à Pesquisa no Complexo de Saúde da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. (2021). *O que é o Qualis-Periódico?*. Recuperado de <http://www.capcs.uerj.br/o-que-e-qualis-periodico/>.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2021). *Nova interface. Portal de Periódicos ganha página mais moderna*. Recuperado de <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/portal-de-periodicos-ganha-pagina-mais-moderna>.
- Cassundé, F. R. S. A., Barbosa, M. A. C., & Mendonça, J. R. C. (2018). Entre revisões sistemáticas e bibliometrias: como tem sido mapeada a produção acadêmica em Administração no Brasil? *Informação & Informação*, 23(1), 311-334. Recuperado de <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/25226> doi: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2018v23n1p311>.
- Cordeiro, A. M., Oliveira, G. M., Rentería, J. M., & Guimarães, C. A. (2007). Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 34, 428-431. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/abstract/?lang=pt>. doi: <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>.
- Costa, A. C. P., Leal, A. F. P., Nascimento, L. C. B., Mendonça, C. M. C., & Guerra, L. C. B. (2018). Alinhamento da gestão de processos com os mecanismos do modelo de governança pública do TCU: o estudo de caso em uma universidade federal da Amazônia Oriental. *Revista do Serviço Público*, 69(3), 741-772. Recuperado de <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3183>. doi: <https://doi.org/10.21874/rsp.v69i3.3183>.
- Elliott, O. V. (2002). *The tools of government: A guide to the new governance*. Oxford University Press. Recuperado de <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=iIUDASOpc4oC&oi=fnd&pg=PR5&dq=The+tools+of+government:+A+guide+to+the+new+governance.+&ots=6bbOFwN0Fu&sig=pOKrKd9eVzKTFxqF9l44YZgFyik#v=onepage&q=The%20tools%20of%20government%3A%20A%20guide%20to%20the%20new%20governance.&f=false>.
- Freire, B. D., Conejero, A. M., & Parente, T. C. (2021). Saliência, influência e participação dos stakeholders nas estruturas de governança e no processo de tomada de decisão de instituições públicas de ensino superior. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 4(3), 251-275. Recuperado de <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/80297>. doi: <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2021.e80297>.
- Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, 6(1), 57-73. Recuperado de <http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. doi: DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>.
- Kettl, D. (2000). *The Global Public Management Revolution*. Washington, DC: Brookings Institute. Recuperado de <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=unsdBuuMJP8C&oi=fnd&pg=PA1&dq=The+global+public+management+revolution:+A+report+on+the+transformation+of+governance&ots=hUyPMQdiBl&sig=tOD6r7lPv9OvT7DgRDFX2IHQ8JQ#v=onepage&q=The%20global%20public%20management%20revolution%3A%20A%20report%20on%20the%20transformation%20of%20governance&f=false>.
- Klein, K., Pizzio, A., & Rodrigues, W. (2018). Governança universitária e custos de transação nas universidades da Amazônia legal brasileira. *Educação & Sociedade*, 39, 455-474. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/es/a/X6GmFXgkdfB7YhhzRkzDZdK/?format=html>. doi: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018176926>.



- Kulshreshtha, P. (2008). Public sector governance reform: the World Bank's framework. *International Journal of Public Sector Management*, 21(5), 556-567. Recuperado de <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/09513550810885831/full/html>. doi: <https://doi.org/10.1108/09513550810885831>.
- Marques, P. V. da S. B., Peter, A. M. da G., Nascimento, C. P. S., & Machado, M. V. V. (2020). Governança nas Universidades Federais do Brasil segundo o "Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública" do Tribunal de Contas da União. Universidade Federal do Ceará. *Revista Controle: Doutrinas e artigos*, 18(2), 164-196. Recuperado de <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7671512>. ISSN-e 2525-3387, ISSN 1980-086X,
- Medeiros, I. L., Vieira, A., Braviano, G., & Gonçalves, B. S. (2015). Revisão Sistemática e Bibliometria facilitadas por um Canvas para visualização de informação. *InfoDesign-Revista Brasileira de Design da Informação*, 12(1), 93-110. Recuperado de <https://infodesign.emnuvens.com.br/infodesign/article/view/341>. doi: <https://doi.org/10.51358/id.v12i1.341>.
- Oliveira, A. G., & Pisa, B. J. (2015). IGovP: índice de avaliação da governança pública - instrumento de planejamento do Estado e de controle social pelo cidadão. *Revista de Administração Pública*, 49, 1263-1290. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/rap/a/KxTVtv4BGSZCLpYDP4b4wRR/abstract/?lang=pt>. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7612136179>.
- Osborne, S. (2006). The new public governance?. *Public Management Review*, 8(3), 377-387. Londres: Routledge. Recuperado de <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14719030600853022> <https://doi.org/10.1080/14719030600853022>.
- Pereira, M. G., & Galvão, T. F. (2014). Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 23(2), 369-371. Recuperado de <https://www.scielosp.org/article/ress/2014.v23n2/369-371/>. doi: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000200019>.
- Silveira, A. C., & De Jesus L. J. C. (2021). *A governança pública em instituições federais de ensino superior, estudo de caso de uma universidade federal brasileira*. Encontro Brasileiro de Administração Pública. Recuperado de <https://sbap.org.br/ebap/index.php/home/article/view/36>.
- Sobreira, K. R., & Rodrigues Junior, M., S. (2018). Governança no setor público: avaliação do nível de aderência de uma instituição de ensino superior ao modelo de governança pública da IFAC. *Revista de Governança Corporativa*, 5(1). Recuperado de <https://www.rgc.org.br/ojs-3.2.1-2/index.php/Journals/article/view/33>.
- Teixeira, A. F., & Gomes, R. C. (2019). Governança pública: uma revisão conceitual. *Revista ENAP*, 70(4), 519-550. Recuperado de <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/3089>. <https://doi.org/10.21874/rsp.v70i4.3089>.
- Teixeira, M. L. M., Iwamoto, H. M., & Medeiros, A. L. (2013). Estudos bibliométricos em administração: discutindo a transposição de finalidade. *Administração: ensino e pesquisa*, 14(3), 423-452. Recuperado de <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/57>. doi: <https://doi.org/10.13058/raep.2013.v14n3.57>.
- World Bank. (1992). *Governance and Development*. The world Bank, Washington. DC. Recuperado de <https://elibrary.worldbank.org/doi/abs/10.1596/0-8213-2094-7>.

**ABSTRACT:**

This paper aims to present the results of a systematic literature review with bibliometric analysis on public governance, especially the one that emphasizes the Federal Institutions of Higher Education (IFES, Brazilian acronym). The data were found in the database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel for January/February 2022, and used the procedures defined in the Proknow-C method. The results showed an expressive national literature approaching public governance; however, when analyzed under the IFES' perspective, the quantity of articles meeting the protocols established by the method was insignificant, indicating a gap in this knowledge field, even though the Federal Audit Court has been carrying out public governance audits in Brazilian federal universities, since 2018.

**KEYWORDS:** Bibliometric analysis; Public governance; Public university. Systematic review.

**RESUMEN:**

Este artículo pretende presentar los resultados de una revisión sistemática de la literatura con análisis bibliométrico sobre el gobernanza pública, principalmente con respecto a las Instituciones Federales de Educación Superior (IFES). Los datos de la investigación fueron tomados de la base de datos de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior, referente a enero/febrero 2022, y se utilizaron los procedimientos definidos en el método Proknow-C. Los resultados mostraron una expresiva literatura nacional sobre gobernanza pública; sin embargo, cuando se analiza desde la perspectiva del IFES, el volumen de artículos que cumplen con los protocolos establecidos por el método fue insignificante, indicando un fracaso en este campo del conocimiento, aunque el Tribunal Federal de Cuentas ha estado realizando auditorías de gobernanza pública en las universidades federales brasileñas desde 2018.

**PALABRAS CLAVE:** Análise bibliométrica; Governança pública; Universidade pública.